



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Estudo PREVER 2 Tratamento: Recrutamento, Inclusão e Acompanhamento de Participantes nos Centros do Brasil
<b>Autor</b>	DANIELE CORRÊA DE FREITAS ZERNOW
<b>Orientador</b>	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

Base teórica: Hipertensão arterial acomete cerca de 29% dos brasileiros adultos e apresenta baixa taxa de controle. Estudo PREVER Tratamento foi desenhado para avaliar efetividade da do tratamento da hipertensão, comparando associação de diuréticos com bloqueador de receptor da angiotensina, em hipertensos estágio I, de 22 centros do Brasil. Sem utilizar *expertise* da indústria farmacêutica, rastreamento, arrolamento, randomização e seguimento de participantes nos centros colaboradores representa um desafio. Objetivo: Descrever a implementação do PREVER Tratamento, desde a randomização dos participantes até o final do seguimento, aos 18 meses. Métodos: Indivíduos de ambos os sexos, entre 40-70 anos, sem doença cardiovascular, em monoterapia anti-hipertensiva ou com pressão arterial (PA) sistólica: 140-159 ou diastólica: 90-99 mmHg foram submetidos às orientações para modificações de estilo de vida (MEV). Após três meses, aqueles que não controlaram a hipertensão foram randomizados e acompanhados trimestralmente. Arrolamento, randomização e seguimento de participantes estão sendo monitorizados individualmente através da web, via entrada de dados (CRF-e). Participantes faltosos, dados incompletos ou inconsistentes, desvio de protocolo e metas não atingidas têm sido identificadas, gerando relatórios detalhados enviados aos centros, seguidos por telefonemas e monitorias presenciais. Otimização dos acompanhamentos e redução de perdas geraram plano de resgate de participantes, detalhado em protocolo de manejo de perdas. Resultados: Arrolamento nos primeiros 12 meses incluiu 969 participantes, progredindo para um total de 1.846 indivíduos ao final de 18 meses, aumentando para 90,5% com a atuação do Centro Coordenador. No mesmo período, randomizações aumentaram de 191 para 660 participantes (245,5%). Certificação dos Centros Colaboradores foi seguida por, em média, três monitorias presenciais, além de quatro relatórios a partir da revisão via CRF-e. Acompanhamento dos encerramentos evidenciou taxa de perdas superiores a 20% (fevereiro/2014), levando ao desenvolvimento do protocolo de manejo de perdas, o qual resultou, atualmente, em taxa global de encerramento de 89%. Monitorização contínua dos participantes que ainda estão em seguimento nos centros foi estabelecida até o término do estudo PREVER. Conclusões: Acompanhamento e monitorização dos centros de pesquisa é fundamental para incremento de arrolamentos, randomizações e acompanhamento de participantes no estudo PREVER Tratamento.